QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 09 de março de 2024 - ANO XXIV Nº 26.497 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Brasil luta por produção própria de insumos farmacêuticos

inauguração de nova fábrica de medicamentos da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), em Pernambuco, reacendeu o debate sobre a autossuficiência do Brasil na produção de insumos próprios. Especialistas ouvidos pelo Correio estão otimistas quanto à indendência do país, mas apontam que há um longo caminho para alcançar 100% de produção local.

A fábrica inaugurada pretende suprir toda a demanda brasileira pelo medicamento fator VIII recombinante (Hemo-8r), usado por pessoas com hemofilia — doença que causa problemas na coagulação do sangue — além de terminar com a dependência internacional para obter esse fármaco.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), a produção do país representa apenas 5% dos insumos usados na fabricação de remédios e vacinas. O restante é importado de outros países.

"Hoje, o Brasil tem uma dependência muito grande no complexo econômico industrial da saúde. Só na pandemia, as importações aumentaram em US\$ 5 bilhões. Estamos importando um patamar de US\$ 23 a 25 bilhões por ano", destacou o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

Dependência

Esses materiais citados envolvem medicamentos, vacinas, equipamentos médicos, produtos para diagnóstico e insumos farmacêuticos ativos. Na crise sanitária durante a pandemia de covid-19, o Brasil ficou à mercê do desenvolvimento das vacinas por outros países por falta de insumos para a produção.

"Vimos o risco de depender de 90% dos insumos farmacêuticos ativos. Equipamentos de alta



complexidade como ressonância magnética, tomógrafo, toda essa área de tecnologia da informação, a dependência é quase que integral", apontou Gadelha.

O estudo realizado pela Abiquifi, em 2021, mostrou que o Brasil precisaria investir em média de US\$1 bilhão em desenvolvimento e infraestrutura para ampliar em 20% a produção nacional em um período de até 10 anos.

Em setembro do ano passado, o governo federal lançou a nova estratégia nacional para o desenvolvimento do complexo econômico industrial da saúde, que visa expandir a produção nacional de itens prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e aumentar a autonomia do setor. O investimento previsto até 2026 é de R\$42 bilhões.

"Temos uma meta geral de ter no Brasil pelo menos 70% de produção nacional para atender às necessidades críticas da atenção à saúde. Assim, teremos uma capacidade de resposta rápida frente a uma emergência sanitária", explicou Carlos Gadelha.

O Ministério da Saúde informou que aplicou parte da verba do plano no desenvolvimento de terapias avançadas, vacinas com tecnologia RNA, soros e ampliação da capacidade produtiva em medicamentos e

imunizações no Instituto Butantan e na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O recurso inclui também um aporte de R\$ 393 milhões investidos na Hemobrás para conclusão de fábrica voltada à produção nacional de imunoglobulina e outros hemoderivados estratégicos.

A previsão é de que os insumos atendam toda a demanda brasileira por esses medicamentos e que beneficiem cerca de 15 mil brasileiros com hemofilia, uma condição genética que afeta a coagulação do sangue e exige um tratamento constante e especializado.

O diretor-secretário geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Gustavo Pires, acredita na possibilidade de o Brasil expandir a área industrial da saúde por meio de incentivos do Executivo. "É possível diminuir a dependência, e conseguir produzir insumos cuja patente esteja vencida", disse.

Nesses casos, medicamentos de todo mundo podem ser reproduzidos em outros países e laboratórios, o que amplia o desenvolvimento de novas tecnologias medicamentosas.

Com a eliminação da dependência externa na produção de medicamentos para a saúde pública do país, o diretor-secretário da CFF ressaltou que o impacto recairia diretamente nos preços e

na disponibilidade deles.

Segundo ele, a capacidade de produzir insumos brasileiros não apenas garantiria um suprimento estável de medicamentos, mas também poderia contribuir para a redução dos custos e para melhor distribuição de recursos de saúde.

Economia farmacêutica

O setor é um dos maiores pilares da economia, como aponta a 6ª edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico, publicado pela Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED). De acordo com os dados, referentes ao ano de 2022, o faturamento gerado pela venda de medicamentos atingiu a marca de R\$ 131,2 bilhões.

Em média, o preço global de medicamentos em 2022 foi de R\$ 22,98, com os medicamentos biológicos alcançando o valor médio mais alto, de R\$ 379,90, seguidos pelos remédios novos e similares, com preços médios de R\$ 45,62 e R\$ 15,03, respectivamente. Os genéricos, por sua vez, apresentaram um preço médio mais baixo, de R\$ 8,50, trazendo acessibilidade aos tratamentos de saúde.

No que diz respeito à liderança do mercado, a Fiocruz lidera o ranking das empresas independentes que mais faturaram em 2022. Por sua vez, o Butantan ocupa o 7° lugar entre as 20 maiores empresas independentes.

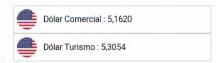
"Nos últimos anos, Farmanguinhos/Fiocruz realizou acordos de parceria para internalizar medicamentos estratégicos e novas tecnologias, inclusive para a produção de [ingrediente farmacêutico ativo] IFAs. Com essas cooperações com indústrias privadas nacionais e internacionais, o instituto adquiriu conhecimento técnico e ampliou o acesso da população a medicamentos de alto custo", disse a Fiocruz ao Correio.

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



O que é a Inteligência Artificial Geral, evolução que é 'Santo Graal' da tecnologia

o último ano, a inteligência artificial deixou de ser apenas uma peça de ficção científica ou uma ferramenta restrita às gigantes de tecnologia e caiu no domínio público.

Na verdade, a inteligência artificial já vinha sendo usada no dia a dia das pessoas há anos, mas nem sempre essas tecnologias eram rotuladas com esse nome. As buscas por termos no Google ou assistentes de voz como a Siri são exemplos de inteligência artificial que estão sendo usadas pelo público há anos.

Mas o mundo começou a abrir

Mas o mundo começou a abrir os olhos para a inteligência artificial a partir de 30 de novembro de 2022, com o lançamento do ChatGPT e suas habilidades quase "humanas" de realizar tarefas. O ChatGPT consegue redigir artigos em qualquer formato - como cartas, relatórios ou até mesmo poemas -, responder perguntas complexas ou resumir o conteúdo de determinados textos.

Outras ferramentas que usam a mesma tecnologia conseguem gerar imagens ou sons novos a partir de ordens expressas dos usuários.

Em um artigo de julho, a revista Nature disse que o ChatGPT conseguiu "quebrar o teste de Turing" a ideia de uma máquina que consegue interagir com humanos sem que eles percebam que se trata de uma máquina.

Por mais impressionante que seja o ChatGPT - e seus concorrentes que chegaram ao mercado desde então, como o Gemini do Google e o Copilot da Microsoft - quem trabalha desenvolvendo inteligência artificial diz que a humanidade está apenas na infância desta tecnologia.

Até agora todos esses sistemas que citamos nesta reportagem são exemplos de uma mesma categoria conhecida como inteligência artificial "estreita" ou "fraca". Os computadores conseguem "imitar" o comportamento dos humanos para resolver problemas específicos, como gerar um texto ou analisar grandes volumes de dados.

Mas o próximo passo das empresas de tecnologia e cientistas da computação é mais ambicioso.

Existe uma corrida para se alcançar o que vem sendo chamado de Inteligência Artificial Geral (IAG) — uma nova geração da tecnologia que virou uma espécie de Santo Graal da indústria.

O que é Inteligência Artificial Geral?

A Inteligência Artificial Geral ainda é uma teoria -- na prática ela não existe atualmente.



REPRESENTANTE

ESSIÉ PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA

RUA ABILIO SOARES, № 227, 8º ANDAR, CJ. 81. SÃO PAULO - BRASILIA - RIO DE JANEIRO - SALVADOR A tecnologia existente hoje permite que computadores realizem tarefas específicas: dirijam um carro, joguem jogos complexos ou respondam perguntas elaboradas.

A Inteligência Artificial Geral aproxima os computadores ainda mais dos humanos, com uma capacidade de usar o conhecimento de forma mais abstrata.

"Nós temos muita dificuldade de falar sobre essa inteligência artificial geral, porque ainda não conseguimos nem definir exatamente o que é inteligência. A inteligência artificial seria comparável à humana, mas as máquinas já superam os humanos em muitas atividades", diz Esther Luna Colombini, professora do Instituto de Computação da Unicamp.

"Elas fazem cálculos muito complexos em tempo recorde, mas não por isso necessariamente elas são mais inteligentes. Ao mesmo tempo, elas são muito ruins para fazer coisas que pra gente parecem triviais, como reconhecer a face de uma pessoa, ou ser capaz de pegar um conceito que você aprendeu e levar isso para outro cenário."

Essas habilidades mais sofisticadas são justamente o que cientistas da área estão tentando aperfeiçoar. "A IA Geral vai possuir uma

"A IA Geral vai possuir uma capacidade humana de transformar o conhecimento de uma área para a outra", explica Ana Cristina Bichara, professora de computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). "Isso é uma capacidade humana. Por exemplo, um médico que entenda de uma certa especialidade é capaz de usar esses conhecimentos para resolver outro problema médico."

Além disso, a Inteligência Artificial Geral teria outra habilidade tipicamente humana: a de entender o que ela ainda não entende -- e buscar maneiras de se aprofundar nessas lacunas

lacunas.

"Dependendo de como eu enquadro o problema, eu posso achar uma solução ou não. Se eu reenquadrar o problema, eu posso achar soluções inovadoras em que eu não tinha nem pensado."

Essa capacidade de abstração de pensamento permitiria que a Inteligência Artificial Geral realizasse tarefas que hoje são impossíveis tanto para humanos como para computadores, como encontrar diagnósticos e planos de tratamento específicos para pacientes a partir da análise de dados médicos. Ou descobrir formas de atacar o problema das mudanças climáticas, também a partir de análises aprofundadas sobre dados já disponíveis hoje.

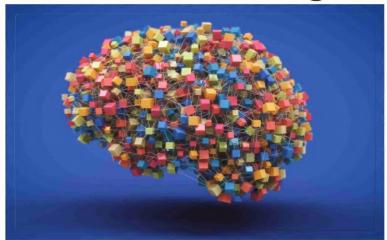
Diante de um problema

Diante de um problema científico, a atual inteligência "estreita" só é capaz de realizar experimentos e testar hipóteses de acordo com ideias elaboradas por humanos. Caso houvesse a inteligência artificial geral, que se pretende criar, a própria máquina seria capaz de elaborar hipóteses — algo impensável hoje.

Como chegar lá?

Um dos grandes problemas de se atingir o desejado Santo Graal da Inteligência Artificial Geral é que não existe hoje clareza sobre qual seria o princípio tecnológico que permitiria que uma máquina tivesse um grau de abstração parecido com o dos humanos

A atual tecnologia — a inteligência artificial estreita — é baseada em um modelo matemático



de redes neurais, que segue princípios matemáticos. Algumas das teorias que sugeriam que seria possível chegar a essa tecnologia são bem antigas, ainda dos anos 1950. Mas realizar uma tarefa complexa exigia um nível de processamento de dados que as máquinas só começaram a ter recentemente.

Por exemplo, digamos que se tente fazer um computador reconhecer dígitos escritos a mão por humanos - de 0 a 9. Essa capacidade é banal para uma pessoa, mas razoavelmente complexa para uma máquina.

O processo das redes neurais, que permite que uma máquina faça isso, é separado em diferentes camadas.

Na primeira camada (chamada de "input layer"), é colocada uma imagem do dígito escrita à mão. Na última camada (a "output layer"), coloca-se o dígito

correto - o número que queremos que o computador produza como resposta.

Entre as duas camadas, há diversas camadas ocultas ("hidden layers")
que fazem todo o trabalho. Aqui, a imagem é dividida em pequenas partes -- e cada
uma dessas partes é descrita em termos matemáticos. Em cada uma das camadas
ocultas, essas partes vão sendo estudadas. comparadas com o número final

desejado e aprimoradas.

Por exemplo, um dígito "1" costuma ser escrito com um rabisco vertical longo. Ao identificar rabiscos assim, o computador vai "aprendendo" que rabiscos verticais longos provavelmente se referem ao número "1". E ele "aprende" as características de todos os números, baseados nessas pequenas partes.

Essa tarefa é repetida diversas vezes, e a cada erro, o modelo matemático usado pelo computador vai sendo corrigido, até atingir uma eficiência grande.

É esse aprendizado "profundo" que faz com que uma máquina consiga realizar tarefas que parecem humanas.

E no caso da Inteligência Artificial Geral?

No caso da Inteligência Artificial Geral não existe sequer um princípio teórico bem definido.

Cientistas estão testando diferentes ideias que permitiriam que as máquinas emulassem comportamentos humanos bem mais complexos do que apenas a lógica — como criatividade, percepção e aprendizado.

Alguns acreditam que seria possível alcançar essa tecnologia desenvolvendo ainda mais as atuais redes neurais artificiais — com maior sofisticação dos modelos e maior capacidade de processamento das máquinas. No exemplo anterior, isso seria alcançado aumentando o número de camadas na

Mas alguns dizem que isso por si só não seria suficiente para se dar um salto tecnológico dessa magnitude no campo da inteligência artificial. Seria preciso, por exemplo, construir modelos e computadores que se assemelham mais com os humanos na forma como percebem o mundo ao seu redor e fazem conexões entre os obietos.

As grandes empresas de tecnologia — Google, Meta, Microsoft e Amazon, além de diversas outras startups — estão em uma corrida bilionária para atingir o "Santo Graal" da computação.

Por enquanto não existe sequer uma perspectiva de quando a IAG seria criada. Mas há pessoas preocupadas com o potencial destrutivo que ela poderia tor.

lan Hogwarth é diretor de uma fundação recém-criada pelo governo britânico para pesquisar inteligência artificial. Ém um artigo publicado no ano passado no jornal Financial Times, ele alertou que a Inteligência Artificial Geral seria uma espécie de "Deus em forma de inteligência artificial" — por conta de seus poderes quase ilimitados.

"Recentemente, a competição entre algumas empresas para criar uma IA semelhante a Deus se acelerou muito. Elas ainda não sabem como perseguir esse objetivo com segurança e não estão sendo supervisionadas. Elas estão correndo em direcão à linha de chegada sem entender o que node estar do outro lado."

em direção à linha de chegada sem entender o que pode estar do outro lado."

À preocupação é que sistemas de inteligência artificial como esses poderiam causar danos grandes à humanidade, seja por serem totalmente imprevisíveis ou por poderem ser desenvolvidos por agentes com más intenções. Preocupações semelhantes estão por trás de um pedido feito no ano passado por diversas personalidades do mundo da tecnologia, como Elon Musk e Steve Wozniak, para que pesquisas sobre lA sejam interrompidas por seis meses.

A OpenAI, empresa por trás do ChatGPT, ressalta na página sobre seu projeto de Inteligência Artificial Geral os perigos que existem na tecnologia.

"A IAG também apresentaria sérios riscos de uso indevido, acidentes drásticos e perturbações sociais. Dado que a vantagem da IAG é tão grande, não acreditamos que seja possível ou desejável que a sociedade interrompa o seu desenvolvimento para sempre; em vez disso, a sociedade e os desenvolvedores precisam descobrir como fazer do jeito certo."

MPF pede anistia e reparação a João Cândido, líder da Revolta da Chibata

No parecer, o Ministério Público Federal ressalta que João Cândido foi alvo de uma perseguição sem fim

Ministério Público Federal (MPF) enviou um parecer ao Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania defendendo a instauração de processo administrativo para reconhecer a condição de anistiado político de João Cândido Felisberto, conhecido como "almirante negro". O militar foi líder da Revolta da Chibata, ocorrida em novembro de 1910, no Rio de Janeiro. O movimento tentou acabar com as práticas violentas de castigos corporais da Marinha contra os marinheiros, em sua maioria negros, no contexto do pós-abolição da escravatura.

O MPF coletou elementos para demonstrar que a perseguição a João Cândido não se limitou à Revolta da Chibata, mas estendeu-se por toda a sua vida. João Cândido morreu no dia 6 de dezembro de 1969, em decorrência de um

BRENNAND INVESTIMENTOS

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

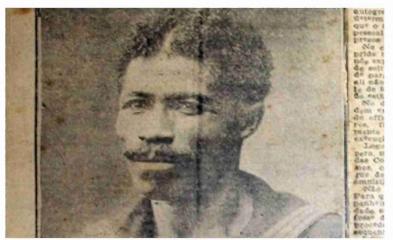
CNPJ/MF n.º 04.184.774/0001-70 - NIRE 28.300.014.874

Extrato da ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada às 081 do dia 20.1223, na sede da Companhia. I - CONVOCAÇÃO - dispensada, acionistas representando a totalidade do capital. III. - MESA - Sr. Mozart de Siqueira Campos Ariajo, Presidente; Sr. Pedro Pontual Marletti, Secretário. III - NOTA DE ABERTURA - abrindo os trabalhos, o Presidente esclarece que o Estatuto da Companhia prevê três tipos de orçamentos, quais sejam, o operacional, o de investimentos e o de capitals, devendo esse último ser analisado e aprovado, se for o caso, por ocasião da AGO da Companhia. Esclareceu, ainda, que o Conselho de Adrimistração da Companhia submetou à Assembleia Geral os disprimeiros, que serão apreciados neste conclave, devendo o de capitais ser apreciado quando da AGO da Companhia. IV - DELIBERAÇÃO, tomada à unanimidade - exclusivamente em relação ao exercício de 2024, foi submetido pelo Conselho de Administração e a provado por esta assembleia o Orçamento Operacional e de Investimentos da Companhia e de suas controladas, constante de apresentação que, devidamente rubricada pelos aqui presentes, ficará arquivada na sede social para os devidos fins, devendo, no que pertine aos exercícios de 2025 em diante, cujos dados são apenas indicativos, ser apreciados e, se for o caso, aprovados oportunamente. V - ARQUIVAMENTO — ata arquivada na JUCEPE sob o n. * 20238261468, em 04.04.24. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 68.04.24. Mozart de 2025 em diante, cujos dados são apenas indicativos, ser apreciados e, se for o caso, aprovados oportunamente. V - ARQUIVAMENTO — ata arquivada na JUCEPE sob o n. * 20238261468, em 04.04.24. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Recife/PE, 68.04.24. Mozart de Carvalho, Patriça Monteiro Brenanda Cavardor Patriça Monteiro Brenanda Cavardor Patriça Monteiro Brenanda Cavardor Detrairo de Almeida Brennand Guerra, e Antônio Luiz de Almeida Brenn

câncer, aos 89 anos, sem receber reconhecimento ou anistia do Estado brasileiro. Ele recebeu apenas uma pequena pensão concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

"A manifestação da coordenadora-geral de Memória e Verdade da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Pessoas Escravizadas. Fernanda Thomaz, elenca uma série de episódios que, ocorridos após 1946, indicam não apenas a omissão prolongada do Estado brasileiro em anistiar o almirante negro, mas também uma atuação proativa em vigiar, perseguir e controlar a vida e o legado de João Cândido", destacou o procurador Julio José Araujo Junior, que assina o documento.

O requerimento, enviado no dia 19 de março, cita as contribuições da pesquisadora Silvia Capanema, em livro sobre a vida de João Cândido. Segundo ela, o próprio militar relatou que teve de pedir uma intervenção ao Ministro da Marinha depois de 1912, quando procurava trabalho na Marinha Mercante e era perseguido por oficiais. Ela explica, ainda, que João Cândido enfrentou perseguições dos oficiais da Marinha mesmo depois da anistia de novembro de 1910, da prisão antes do julgamento, entre dezembro de 1910 e dezembro de 1912, e depois de ser absolvido no Processo do Tribunal Militar, em 1912. Ele foi desvinculado da Marinha por



conclusão de tempo de serviço contra a sua vontade.

A pesquisadora destaca que as perseguições prosseguiram entre os anos 1920 e 1960, não só a João Cândido, mas também contra todos os autores que escreveram ou tentaram escrever sobre ele. O biógrafo Álvaro Nascimento cita que a canção Mestre-Sala dos Mares, de Aldir Blanc e João Bosco, foi vetada durante a ditadura militar, sob a alegação de que se tratava de "conteúdo esdrúxulo" e "mensagem negativa", por falar da "chibata na Marinha", "prostituição no cais" e "lutas inglórias", "do trabalhador do cais e sua negritude sofrida".

De acordo com o pesquisador, no Carnaval de 1985, a União da Ilha levou João Cândido à Marquês de Sapucaí, com o tema Um herói, uma canção, um enredo. No entanto, antes teve que submeter o planejamento do desfile ao crivo da censura e dizer "a marinha de hoje nada tem a ver com os episódios acontecidos há 75 anos atrás".

No parecer, o MPF ressalta que João Cândido foi alvo de uma perseguição sem fim. "Com a morte de João Cândido, imaginava-se que a perseguição cessaria. Contudo, isso não ocorreu. Com o auxílio de Álvaro Nascimento, também biógrafo do almirante negro, foi possível acessar documentos que indicavam não haver disposição da ditadura civil-militar em parar com o silenciamento sobre a história da revolta da chibata", diz o documento.

Para o procurador Julio José Araujo Junior, "é necessário dar seguimento à análise do pleito da família de João Cândido por reparação e afastar de uma vez os obstáculos que impedem a sua inscrição no panteão dos heróis da Pátria".

O Correio tenta contato com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para questionar sobre o andamento do parecer do MPF, mas até a última avaliação desta matéria o jornal não obteve retorno.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



New York City Tourism + Conventions anuncia mudança em sua liderança

presidente e CEO Fred Dixon foi escolhido para liderar o Brand USA. entidade de marketing de destinos dos Estados Unidos, a partir de julho; Nancy Mammana, diretora executiva de Marketing da NYC Tourism, é a CEO interina; foi formado um comitê para preencher a posição deixada por Dixon.

A NYC Tourism + Conventions anunciou na quarta-feira, 03 de abril, que Fred Dixon deixará seu cargo de presidente e CEO em junho. Dixon foi escolhido para liderar o Brand USA, entidade de marketing de destinos dos Estados Unidos, responsável por promover o país como um dos principais destinos de viagens do mundo. Ele iniciará sua nova função em julho.

A diretora executiva de Marketing da NYC Tourism + Conventions, Nancy Mammana, foi nomeada CEO interina. Nancy, que está na organização desde 2018, cinco deles como CMO, liderou a reformulação da marca da empresa em 2023.

Ela supervisiona as estratégias organizacionais focadas nos cinco distritos da cidade de Nova York. incluindo campanhas promocionais nacionais e internacionais, estratégias de mídia, iniciativas digitais, planos criativos e de conteúdo, eventos, parcerias, licenciamento e esforços globais de desenvolvimento do turismo.

Dixon permanecerá no cargo até 05 de junho, e um comitê foi formado para liderar o processo de identificação e seleção de um novo

"Este é um momento agridoce para a NYC Tourism + Conventions e para o setor de turismo da cidade", disse o presidente do Conselho da NYC Tourism + Conventions e vice-presidente executivo da Shubert Organization, Charles Flateman.

"Por quase 20 anos, Fred Dixon foi sinônimo de turismo em Nova York, do sucesso contínuo do setor e de seu impacto na cidade. Sua liderança e experiência criaram um modelo de excelência



em marketing de destinos e para a equipe de pessoas talentosas que tornam esse trabalho possível. Estamos muito felizes por Fred nesta nova função e sabemos que ele sempre será um defensor da cidade de Nova York".

Nova York continua a ser um dos principais destinos de viagens do mundo, destacando o setor de turismo como um impulsionador econômico para a metrópole. Em 2023, a cidade atraiu mais de 62 milhões de viajantes, com o turismo gerando mais de US\$ 74 bilhões em impacto econômico e apoiando mais de 380 mil empregos nas áreas de lazer e hospitalidade.

Em 2025, espera-se o recebimento de mais de 68 milhões de visitantes, superando os níveis pré-pandemia e abrindo caminho para um crescimento contínuo, já que a cidade se prepara para sediar uma série de eventos grandiosos, incluindo o America250 e a Copa do Mundo de Futebol da Fifa, em 2026.

Os direitos de realização do torneio, que será o maior evento esportivo do mundo já realizado, foram o resultado de um processo de licitação de seis anos, no qual Dixon foi fundamental para liderá-lo em nome da cidade.

Dixon entrou para a organização em 2005 como vicepresidente de turismo e tornou-se CEO em 2014. Com mais de 30 anos de experiência no setor de

viagens, ele lidera a estratégia de turismo, convenções e eventos da cidade, além da programação para aumentar as viagens de negócios e de lazer em todo o mundo.

Durante sua gestão, a visitação internacional em Nova York mais do que dobrou, chegando a mais de 13 milhões de viajantes. Esse é o resultado de uma estratégia de longo prazo para criar uma rede global de postos avançados, composta por profissionais de vendas, marketing e imprensa em diversos mercados relevantes, incluindo Austrália, China, México, Brasil e Reino Unido.

Hoje, a cidade de Nova York está representada em 17 mercados internacionais e ativa em quase 40 locais em todo o mundo.

Nos primeiros meses da pandemia, Dixon organizou a Coalition for NYC Hospitality and Tourism Recovery (Coalizão para a Recuperação da Hotelaria e do Turismo de Nova York), que reuniu líderes do setor nos cinco distritos para planejar um caminho de retomada

Em julho de 2020, a New York City Tourism + Conventions, anteriormente NYC & Company, e a coalizão publicaram "All In NYC: The Roadmap for Tourism's Reimagining and Recovery" (Tudo em Nova York: Roteiro para a Reimaginação e Recuperação do Turismo), que foi implementado com o apoio de um investimento de

US\$ 30 milhões da cidade para mensagens de recuperação e promoção local.

Dixon é um líder respeitado que atua em conselhos e comitês de associações do setor de viagens. Ele é o atual presidente da Destinations International, faz parte da diretoria da New York Convention Center Operating Corporation, da diretoria da IGLTA, da International LGBTQ+ Travel Association, do Comitê Executivo da U.S. Travel Association e é diretor do Conselho do Comitê Anfitrião de Nova York-New Jersey para a Copa do Mundo FIFA 26™.

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

BRENNAND INVESTIMENTOS

BRENNAND INVESTIMENTOS
S.A.

CNPJ/MF nº 04.184.774/0001-70 - NIRE 28.300.014.874
Extrato da ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada s
10h da día 01.02.4 na sade da Companhia. I - CONVOCAGÓ
— dispensada, acionistas representando a totalidade do capital. II MESA – Sr. Nozart de Siqueira Campos Aradjo, Presidente; Sr.
Pedro Pontual Marietti, Secretário. III – DELUBERAÇÃO, tomada si
unanimidade — (a) aprovada a ampliação do objeto social da
Companhia, a fim de possibilitar apenas à sua subsidiária Itamarati
Norte S.A. – Agropecutária, adicionalmente âquelas atividades que
ja compdem seu objeto social, a mineração de criptoativos, a
prestação de serviços relacionados à mineração de criptoativos, a
prestação de criptoativos, e (b) em trutude da deliberação tomada
a nineração de criptoativos, e (b) em trutude da deliberação tomada
mesta Assembleia, Raz-se necessária a alteração do item 2.1, °a",
da CLÁUSULA SEGUNDA DO OBJETO SOCIAL, de Estauto
Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação. nimetação de cinjudantos, e (q) em vinue da veludisação dondas insista Assembleis, faz-se nocessária a alteração do Item 2.1, "a". da CLAISULA SECUNDA DO OBJETO SOCIAL, do Estatulo Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação. "2.1 - A Companhia tem por objeto social à pa participação, como controladora, em outras sociedades cujo objeto social seja a geração, a comercialização, a distribuição ou transmissão de energia efétrica, b) a aplicação de recursos financeiros próprios em valores mobilitários, bens móveis e imóveis e o) atividades complementares ligadas às a camra desortias. Parágrafo único. A subsidiária integral Itamaratii Norte S.A. - Agropecuária terá por objeto social (3) a produção e acomercialização de energia efétrica proveniente da exploração dos potenciais hidráulicos corde estás situadas as Usiansa Hidrelétricas - U-HEs denominadas Juba 1 e Juba II, localizadas no rio Juba, nas Cidades de Tangará da Serria strudas de Susiansa Hidrelétricas - U-HEs denominadas Juba 1 e Juba II, localizadas no rio Juba, nas Cidades de Tangará da Serria vinculados por meio de autoprodução, para a própria Companhia e/ou para terceiros em proveto da Companhia, podendo neste caso celebrar dodos os negosácios jurídoos necessários ou relacionados a tal propósito, (iii) a mineração de criptoativos, moedas digitais e similares, e prosenta de serviços relacionados à mineração de ceriptoativos, moedas digitais e similares, estás de seu estabelecimento, com fornecimento de energia elétrica associada, para terceiros que se deciquem á mineração de criptoativos, moedas digitais e similares, el concepta de los de carbono, certificados de denergia eletrica susociada, para terceiros que se deciquem á mineração de criptoativos, moedas digitais e similares, el carbono, certificados de carbono previstos no Acordo de Panis e para os cráfitos de carbono, certificados de energia interior com a diminuição de gases do efeito estufa e com a promoção do meica molecular en como a refetitos de carbono, previstos no Acordo disponibilizado no merciado nacional erou internacional, sempre nos moldes previstos na respectiva norma de regância, podendo a Companhia, a depender da estratégia comercial por ela livrementa desenvolvida, negociar esses títulos, certificados ou direitos isoladamente, ou mesmo doâ-los em conjunto com a venda da energía que vier a realizar, e (v) a exploração de atividades agrícolas, pastoris e pecuárias, de florestamento e reflorestamento, agrícolas, pastoris e pecularias, de florestamento e reflorestamento, comercialização e exploração de produtos agrícolas e outras dividades afins, conexas ou complementares". IV — ARQUIVAMENTO — a tas arquivada na JUCEPE sob o n.º 2024983041, em 08.04.24. Aos intoressados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. RecifeIPE, 08.04.24. Mocart de siqueira Campos Araújo, Presidente. Pedro Pontual Marletti, Secretário. Acionistas: RBF BI S.A., JMB BI S.A., MIMB BI S.A. RMBC BI S.A. PMBCP BI S.A.; DMB GI S.A.; e ALAB BI S.A respectivamente representadas por Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Filho, Maria de Lourdes Monteiro Brennand Filho; Maria de Lourdes Monteiro Brennande Filho; Maria de Lourdes Monteiro Brennande Filho; Maria de Lourdes Monteiro Brennande Filho; Maria de Maria

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Brasil tem 575.930 médicos ativos: 2,81 por mil habitantes

Brasil registra, atualmente, 575.930 médicos ativos uma proporção de 2,81 profissionais por mil habitantes, a maior já registrada no país. Os dados fazem parte da Demografia Médica CFM - Dados oficiais sobre o perfil dos médicos brasileiros 2024, divulgada nesta segundafeira (8) pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Desde o início da década de 1990, o número de médicos no país mais que quadruplicou, passando de 131.278 para a quantidade atual, registrada em janeiro de 2024. No mesmo período, a população brasileira aumentou 42%, passando de 144 milhões para 205 milhões, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número de médicos, portanto, aumentou oito vezes mais do que o da população em geral. Entre 1990 e 2023, a população médica registrou crescimento médio de 5% ao ano, contra aumento médio de 1% ao ano identificado na população em geral.

A maior progressão no volume de médicos ocorreu de 2022 a 2023, quando o contingente saltou de 538.095 para 572.960 um aumento de 6,5%. Com índice de 2,8 médicos por mil habitantes, o Brasil tem hoje taxa semelhante à registrada no Canadá e supera países como os Estados Unidos, o Japão, a Coreia do Sul e o México.

Para o CFM, o crescimento foi impulsionado por fatores como a expansão do ensino médico, sobretudo nas últimas duas décadas, e pela crescente demanda por serviços de saúde.

Escolas médicas

Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país - o segundo maior número no mundo, atrás apenas da Índia. A quantidade de faculdades de medicina no Brasil quase quintuplicou desde 1990, quando o total chegava a 78. Nos últimos dez anos, a quantidade de escolas médicas criadas (190) superou o total de todo o século passado.

"O CFM vê com muita preocupação a velocidade de abertura de novas escolas médicas e do aumento das vagas em escolas já existentes. A abertura de vagas em escolas médicas é algo de interesse público e deve



acontecer por necessidade social", destacou o supervisor do estudo e conselheiro Donizetti Giamberardino

"A preocupação do conselho hoje é que se forme médicos de boa qualidade e com princípios éticos, a fim de atender à população", completou.

Desigualdade

Apesar do significativo aumento no contingente de médicos brasileiros, o CFM considera que ainda há um cenário de desigualdade na distribuição, na fixação e no acesso aos profissionais.

O Brasil hoje tem número razoável de médicos registrados nos conselhos regionais de medicina, quando comparado às principais nações do mundo. Mas um dos principais problemas ainda é a distribuição desses médicos no país continental que é o Brasil", avaliou Giamberardino.

Os números mostram que a maioria dos profissionais opta por se instalar nos estados do Sul e do Sudeste e nas capitais, devido às condições de trabalho. Os que vivem no Norte, no Nordeste e em municípios mais pobres relatam falta de investimentos em saúde, vínculos precários de emprego e ausência de perspectivas.

Esse fato, por si só, trás muita dificuldade de acesso. Acesso é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), adotado pelo Brasil em sua Constituição como direito do paciente", destacou o conselheiro. "Se nós permitirmos que a medicina obedeça a uma lógica de mercado, atendendo às riquezas regionais, vamos promover

Perfil

A idade média dos médicos em atividade no Brasil é 44,6 anos. Entre os homens, a idade média é 47,4 ano. Já para as mulheres, 42 anos. Observa-se também uma diferença no tempo de formação entre os gêneros: em média, os médicos têm 21 anos de formados, enquanto as médicas têm 16 anos.

Em 2023, os homens ainda representavam, ligeiramente, a maioria entre os médicos com até 80 anos, respondendo por 50,08% do total, enquanto as mulheres representavam 49,92%. Em 2024, a estimativa é que o número de médicas ultrapasse o de médicos. Atualmente, entre os médicos com 39 anos ou menos, as mulheres já constituem maioria, representando 58% em comparação a 42% dos homens.

"Se observarmos os profissionais hoje abaixo de 40 anos, a maioria é formada por mulheres", destacou Giamberardino. "É uma característica das profissões. A mulher está impondo o seu justo papel de liderança e reconhecimento. Medicina se mede por conhecimento e só tem liderança na medicina quem tem conhecimento.

Distribuição

O estudo mostra ainda que o aumento no número de médicos ao longo das últimas décadas não resultou em distribuição igualitária pelo país. O Sudeste tem proporção de profissionais superior à média nacional, de 2,81 por mil habitantes. A região tem a maior densidade e proporção de médicos; 3,76 por mil habitantes e 51% do total de médicos, enquanto abriga 41% da população brasileira.

Em contraste, o Norte exibe a menor proporção de médicos (1,73 por mil habitantes), ficando significativamente abaixo da média nacional. O Nordeste, com 19,3% dos médicos e 26,8% da população, apresenta uma razão de 2,22 médicos por mil habitantes, também abaixo da média nacional.

O Sul, por sua vez, com 15,8% dos médicos e 14,8% da população, registra 3,27 médicos por mil habitantes, enquanto o Centro-Oeste, com 9% dos médicos e 8,1% da população, tem 3,39 médicos por mil habitantes, ambos acima da média nacional.

Nas capitais, a média de médicos por mil habitantes alcança o patamar de 7,03, contra 1,89 observada no conjunto das cidades do interior. Ao analisar os extremos dessa distribuição, Vitória registra a maior densidade: 18,68 médicos por mil habitantes. Em contrapartida, no interior do Amazonas, a densidade é de 0,20 médico por mil habitantes.

"O número de médicos é razoável, mas ainda é mal distribuído. Se nós crescermos sem uma política de fixação, isso vai aumentar a desigualdade", ressaltou Giamberardino.

"Aumentar o número de médicos é algo muito simplista. Precisamos de uma rede de assistência que deve começar pela atenção primária. Esse número de médicos não merece comemoração. Precisamos estar preocupados com a formação desses médicos, que eles continuem num processo de aprendizado. O curso de medicina não é terminativo. O médico necessita de uma obrigação de atualização", concluiu.

BRENNAND INVESTIMENTOS

BRENNAND INVESTIMENTOS S.A.

CNPJMF n.º 04184.7140001-70 - NIRE 26.300.014.874
Extrato da ata de Reunião do Conseiho de Administração realizada às 9h do dia 08.03.24, na sede da Companhia, I. CONYOCAÇÃO - dispensada, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. II - MESA - Sr José Ricardo Bennand de Carvalho, Presidente, Sr. Ricardo Colimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. III - DELIBERAÇÕES, tomadas à unanimidade - em atendimento ao disposto no tem 5.14, X, do Estatuto Social da Companhia, foram aprovados os votos a serem proferidos pela Direitoria na AGE da ITAMRARTI NORTE S.A. - AGROPECURARIA, que rafilicara a transação celebrada nos autos da ação demarcatória movida contra os proprietários da Fazenda Regina I, na forma do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial previamente encaminhado aos participantes deste conclave, podendo os administradores da referida Companhia, para tanto, praticar todos os atos necessários para os devidos fins. V - ARROVECUMENTO - ata arquivada na JUCEPE sob o n.º 20249637995, em 05.04.24. Aos interessados serão fornecidas copias de interio teor desta ata. Recfe/PE, 08.04.24. Jose Ricardo Brennand de Carvalho, Presidente, Ricardo Colimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Colimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Colimbra de Almeida Brennand Neto, Secretário. Conselheiros: Ricardo Dennand de Carvalho, Luíza Brennand Guerra Días Pereira e André Lefis Brennand. Link para acesso á integra do Ato no site do JDM: https://www.diariodamanha-pe.com.br/dmonline

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Charles Leclerc afirmou que dificuldades com pneus nas classificações tem prejudicado desempenho nas corridas recentes. Monegasco espera surpreender Red Bull no Mundial de Construtores

harles Leclerc foi eleito 'Piloto do Dia' pelos fãs após o quarto lugar no GP do Japão, disputado neste domingo (7). Após uma classificação ruim, onde saiu do oitavo posto, o monegasco da Ferrari se destacou pela estratégia de apenas um pit-stop em bandeira verde em Suzuka, pista que castigou os pneus no fim de semana, para terminar no quarto lugar.

Em entrevista à emissora inglesa Sky Sports após a corrida, Leclerc lamentou a classificação ruim que impediu um resultado melhor no domingo. O monegasco. conhecido pelo bom desempenho aos sábados, afirmou que está sofrendo dificuldades para encontrar a melhor aderência para os pneus nas voltas rápidas.

"Acho que como piloto, você precisa dar um passo atrás e olhar o fim de semana como um todo. E olhando como um todo, acho que existem muitas coisas que poderíamos ter feito de jeito melhor. A forma com que preparamos os pneus para a volta de classificação, por exemplo. Ontem fiquei feliz com a volta por não ter aderência, e isso vem da volta anterior, de tentar colocar os pneus na janela correta. E isso nos colocou em uma posição complicada, porque largando de oitavo, você não consegue fazer muito", citou.

"Fizemos uma grande estratégia, grande gerenciamento de pneus, tivemos grande ritmo, mas não é o suficiente quando você larga em oitavo. Não é sempre que foco em ritmo de classificação porque essa é uma das minhas



valências. Tivemos dificuldades nisso na Austrália e aqui, então focarei nisto. Quando trabalho em algo. melhoro rápido. Estou confiante de que vou evoluir", disse.

Com mais uma dobradinha de Max Verstappen e Sergio Pérez, a Red Bull voltou a abrir distância no Mundial de Construtores. Apesar de entender que a Ferrari ainda não consegue bater de frente com os atuais campeões, Charles mantém as esperanças de que a Scuderia será mais competitiva a partir da próxima atualização da SF-24.

"Agora, eles estão longe. Mas estamos fazendo um grande trabalho em maximizar os pontos no começo de temporada. Quando tivermos as atualizações, talvez possamos desafiá-los, talvez possamos colocar mais pressão neles e tirar mais pontos. Quem sabe podemos surpreendê-los e brigar pelo título de Construtores no fim do ano. Por agora, é muito otimismo, mas não vamos desistir. Vamos focar em nós, maximizar os pontos como fizemos", seguiu.

Mais uma vez, Leclerc terminou a corrida atrás do companheiro de equipe Carlos Sainz, que completou o pódio neste domingo. Para Charles, o ritmo dos dois é semelhante, mas as dificuldade que o monegasco tem apresentado na classificação acabam sendo o ponto de desequilíbrio na disputa dos

pilotos.

"Carlos sempre foi forte. Em uma corrida era mais, em outra era eu. Parabéns a ele, fez um grande trabalho. Como disse, está muito claro onde preciso melhorar, que é a classificação. Na Austrália, foi difícil de entender porque tínhamos estratégias diferentes, mas não tenho dúvidas de que ritmo é o mesmo, é que na classificação preciso melhorar. Tenho ciência, e sei que quando trabalho, melhoro",

A Fórmula 1 volta daqui a duas semanas, entre os dias 19 e 21 de abril, para o GP da China, no circuito de Xangai. Será a primeira corrida no país após a pandemia de Covid-19.

Companhi					s Pla	nos 💳	
			358.291/0001				
Srs. Acionistas: Em obediência às determinaç	jes legais e	estatutárias	ADMINISTRAÇ submetemos	à apreciação (das Demonstr	rações Financeiras	s referentes
ao exercício findo em 31/12/2023, permanece DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RE	emos a disp	osição para	prestar esclare	ecimentos.	Recife/PE	E, 09/04/2024. A	Diretoria
			1 de dezemb				
	2023	2022				2023	2022
Ativo Circulante	328.620	416 EEO	Passivo e pa Circulante	trimônio liqu	ido	000 007	000 050
Caixa e equivalentes de caixa	136.317	184.471	Fornecedores		208.987 61.277	293.058 34.576	
Contas a receber de clientes	26.192	20.739	Empréstimos	e financiamen	112.192	208.121	
Estoques	157.543	195.864	Salários e end		7.044	14.502	
Tributos a recuperar Partes relacionadas	5.759 501	13.453	Tributos a pag	ar	12.102	15.415	
Outros ativos	2.308	2.007	Adiantamento		7.185	10.249	
Não circulante	888.414	905,636	Partes relacio		7.902	7.394	
Realizável a longo prazo			Não circular			1.285 481.497	2.801 541.43 4
Tributos a recuperar	899	958			280.141	307.924	
Tributos diferidos Créditos tributários	100.301	112.168	Empréstimos e financiamentos Partes relacionadas			201.092	231.600
Títulos e valores mobiliários	21.865	19.733				264	1.910
Outros ativos	758	2.252	Patrimônio li	quido		526.551	487.694
Imobilizado	758.780	761.978	Capital social			47.705	26.826
Intangível	5.811	7.257	Reserva de lu			478.846	460.868
			Total do pas			1.217.035	1.322.186
DEMONS	TRAÇÃO D	AS MUTAÇ	ÕES DO PATR				
		Capital	Reserva	Retenção	s de lucros Incentivo	Lucros	
		socia		de lucros	fiscal	acumulados	Tota
Em 1° de janeiro de 2022		26.826		82.248	299.072		413.511
Distribuição de dividendos				(82.247)			(82.247
Lucro líquido do exercício						216.887	216.887
Destinação do lucro líquido do exercício							
Reserva de incentivos fiscais					106.522	(106.522)	
Antecipação de dividendos				40.000		(60.458)	(60.458)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionist	as _	26.826	5.365	49.908 49.908	405.594	(49.908)	487.694
Em 31 de dezembro de 2022 Aumento de Capital	-	20.879		49.908	405.594		20.879
Distribuição de dividendos		20.075		(48.458)			(48.458
Lucro líquido do exercício				(101100)		66.436	66.436
Constituição da reserva legal			3.322			(3.322)	
Reserva de incentivos fiscais				(1.450)	75.026	(73.576)	
Em 31 de dezembro de 2023		47.705	8.687		480.620	(10.462)	526.550
DEMONSTRAÇÃO DE RESUL	TADOS					2023	2022
OPERAÇÕES CONTINUADAS	2023	2022	Partes relacio	nadas		24	269
Receita líquida de vendas	668.766	791.252	Outros ativos			1.192	2.703
Custos das vendas LUCRO BRUTO		(332.917) 4 458.335	Fornecedores			27.130	
Despesas gerais e administrativas	(144.841)(162.843)	Salários e encargos sociais			(7.458)	
Outros resultados operacionais, líquidos	568	456	Tributos a pagar Provisão para contingências			(15.180)	(23.270
Lucro operacional		295.949	Outros passiv			(5.885)	
Despesas financeiras, líquidas	(55.568	(55.216)	Caixa gerade	pelas opera		207.328	260.780
Lucro antes do IR e CS Imposto de renda e contribuição social	/11 966	2 240.733 (23.846)	Imposto de re	nda e contribu	iição social p		
Lucro líquido do exercicio	66.436	216.887	Juros pagos	manuals male		(19.822)	(26.955)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS			Caixa liquido operacionai:		is atividade		224.357
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS	2023	2022	Fluxo de caix	, ka atividades	de investin	nentos	LL4.007
Fluxos de caixa das atividades operaciona	is	LULL	Adições ao im	obilizado		(40.170)	
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	78.302	240.733	Caixa liq. (ap	licado nas)	ativid, de im	vestim. (40.170)	(32.114)
Ajustes de	44.000	44.150	Fluxo de cai: Aumento de c		de financia	mento 20.879	
Depreciação e amortização Juros e variações monetárias e cambiais, líg.	44.809 10.543	44.158 19.847	Títulos e valor			(2.132)	
Perdas estimadas c/ crédito de liq. duvidosa	(138)	15.047	Dividendos pa			(48.458)	
Baixa do Imobilizado	6		Captação de e	empréstimos e	financiamen	tos 68.908	200.577
Custo de captação	206	492	Partes relacio			(30.508)	
(Ganho) de valor justo de instrumentos	10.350	10 200	Amortização o Custos para o		noráctimos o		(307.192
financeiros derivativos Receita de subvenção	19.358 (429)	16.309 (428)	financiamento		inpresumos e		(52
Variação no capital circulante	14231	(450)	Perda com op		ap	(17.910)	(12.950
Contas a receber de clientes	(5.315)	(1.053)	Caixa liq. (ap	licado nas) ;	gerado pela	S	
Estoques	38.322	(63.155)	ativ. financia	amento		(194.215)	(206.614
	9.025	12.702	Redução de c	aixa e equivale	entes, líquidos	s (48.154)	(14.371
Tributos a recuperar	1.00:	2016	Caive a a	rolonton ini-	in de ave	inia 194 471	
Tributos a recuperar Créditos tributários Tributos diferidos	1.291	3.916	Caixa e equi Caixa e equi	valentes, inic	io do exerc		





Autuações da Receita Federal sobem 65% em 2023 e somam R\$ 225,5 bi

s autuações promovidas pela Receita Federal bateram recorde e somaram R\$ 225,5 bilhões em 2023, divulgou nesta sexta-feira (5) o órgão. O valor recorde representa alta de 65% em relação aos R\$ 136,7 bilhões autuados em 2022.

Apesar do aumento nas autuações, apenas 5% do valor cobrado entrou nos cofres federais em 2023. Segundo a Receita Federal, isso ocorreu por causa de questionamentos dos contribuintes após a emissão dos autos de infração, tanto na esfera administrativa como em processos judiciários.

Do valor de R\$ 225,5 bilhões, informou o Fisco, R\$ 215,9 bilhões foram autuados de pessoas jurídicas e R\$ 9,6 bilhões de pessoas físicas. O restante referese a empresas, principalmente grandes companhias. As empresas de maior porte responderam por 81,3% do total do valor autuado de pessoas jurídicas, R\$ 175,6 bilhões.

No ano passado, a Receita monitorou 8.596 empresas de forma diferenciada. Essas companhias representam apenas 0,04% das empresas formais no país, mas respondem por 61% da arrecadação administrada pela Receita Federal. Segundo o relatório, o monitoramento específico resultou em R\$ 27 bilhões em créditos tributários (valores a serem recebidos pelo Fisco) por meio de empresas que autorregularizaram a situação e evitaram sanções ou processos na Justiça. Desse total, foram pagos ou parcelados R\$ 5,6 bilhões.

Planejamento

Além de apresentar os resultados de 2023, a Receita divulgou o planejamento da fiscalização para 2024. As ações de fiscalização se concentrarão em ajudas indevidas concedidas a empresas do setor de eventos por meio do Programa Perse, com as fiscalizações de uso da ajuda financeira de incentivos estaduais para obter desconto no Imposto de Renda e no mecanismo aprovado no fim do ano passado para coibir abusos na dedução de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Em relação ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), a subsecretária de Fiscalização da Receita, Andrea Costa Chaves, disse que o órgão pretende ampliar em 2024 as notificações por uso irregular da ajuda, concedida a empresas afetadas pela pandemia. No ano passado, informou a subsecretária "um número muito pequeno" de contribuintes foi notificado, dos quais a metade regularizou a situação voluntariamente. Ela não revelou a quantidade de notificações para o Perse.

Em relação ao JCP, o Fisco pretende concentrar a fiscalização em grandes empresas que usavam o mecanismo, que permite registrar a distribuição de lucros aos acionistas como despesa. Isso na prática reduz o lucro e o pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPF) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e tem sido usado por grandes empresas como ferramenta de planejamento tributário, para pagar menos tributos.

Em relação à dedução do IRPJ e da ĆSLL de ajudas estaduais a empresas, a Receita informou ter notificado 562 empresas por suspeita de irregularidade. No ano passado, o Congresso aprovou uma lei que restringe a utilização das subvenções (ajuda financeira) do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado por estados a investimentos. As empresas podem deduzir do IRPJ e da CSLL a ajuda do ICMS usada para investir (comprar máquinas. equipamentos e fazer obras), mas não para gastos correntes

A lei aprovada pelo Congresso estabeleceu uma renegociação especial para as empresas que utilizaram o benefício indevidamente e acumulam um passivo de cerca de R\$ 90 bilhões. Nesta semana, a Receita publicou a instrução normativa do programa de renegociação, que concederá até 80% de desconto na dívida. O prazo de adesão começa em 10 de abril.

Reforço

O reforço na fiscalização da Receita faz parte da estratégia do



governo para elevar a arrecadação e cumprir a meta de zerar o déficit das contas públicas neste ano, com tolerância de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar do compromisso, a Receita Federal informou que não trabalha com metas de lançamento de autos de infração, apenas com a definição dos temas prioritários de fiscalização a cada ano.

A subsecretária de Fiscalização da Receita admitiu que a greve dos auditores fiscais, no fim do ano passado e no início deste ano, impactou o número de autuações. Ela, no entanto, afirmou que justamente a definição de estratégias de fiscalização ajudou a garantir o recorde de autuações no ano passado.

				0/0001-92	s S.A. —		
	RELAT	ÓRIO DA	ADMINI	STRAÇÃO			
Srs. Acionistas: Em obediência às determinaçõe:	s legais e e	estatutárias	s, subme	etemos à apreci	ação das Demonstraçõe:	Financeiras	referente:
ao exercício findo em 31/12/2023, permanecem							
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFE					S EM 31/12/2023 E 2	022 (Em RŞ	mil)
		LANÇO P					
Ativo	2023	2022	Passiv	0		2023	2022
Circulante Caixa e equivalentes de caixa	75.785 5.074			ante is a pagar		33.921 745	1.04
Contas a receber	70.525			amento de clien	tae	3.306	14.73
Imóveis a comercializar	10.020			idos propostos		19.416	21.27
Partes relacionadas	31	431		relacionadas		1.087	54
Outros ativos	154	943		io de contas a	pagar	5.527	1.00
				passivos		3.841	3.85
Não circulante	87.354	75.692		irculante		61.898	38.73
Realizável a longo prazo				idos propostos		28.058	7.80
Imóveis a comercializar	80.289			s diferidos		4.533	2.30
Outros ativos				relacionadas		29.307	28.62
Imobilizado	1.015			nônio líquido		67.320	45.86
Intangivel	6.051	6.051	Capital			34.934	34.93
T		107.056		as de lucros		32.387	10.92
					atrimônio liquido	163.139	127.05
DEMONSTR	AÇAO DA	IS MUTAÇ	OES DO	D PATRIMÔNIO			
		0		Rese	rvas de lucros Lucros ncão de lucros a	(prejuizos)	Tota
Em 1° de janeiro de 2022				1.291	6.921	(20.804)	22.342
Lucro do exercício		_	34.334	1.291	0.321	44.797	44.79
Constituição de reserva legal				2.240		(2.240)	44.73
Dividendo mínimo obrigatório						(21.278)	(21 278
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas					21.278	(21.278)	,
Em 31 de dezembro de 2022			34.934	3.531	28.199	(20.804)	45.860
Lucro do exercício						40.876	40.876
Constituição de reserva legal				2.044		(2.044)	
Dividendo mínimo obrigatório						(19.416)	(19.416
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas					19.416	(19.416)	
Em 31 de dezembro de 2023			34.934	5.575	47.616	(20.804)	67.320
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA						2023	202
ODEDAGÓES CONTINUADAS	2023	2022	Aciditio	amentos de clie			(18.248
OPERAÇÕES CONTINUADAS Receita líquida de vendas	70 470	107.639		ão de contas a p	pagar	4.525	
Custo das vendas de imóveis		(44.543)	rantes	relacionadas		508	
LUCRO BRUTO		63.097		s diferidos		2.228	
Despesas gerais e administrativas		(14,454)		passivos		(10	
Outros resultados operacionais, líquidos	427				(aplicado nas) operaç		(2.436
Lucro (prejuízo) operacional		48.691		contribuição so		(626	(1.430
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	320		Caixa	nquido geradi ades operació	o pelas (aplicado nas)	4 400	(3.866
Lucro antes do IRPJ e CSLL		48.454			nais atividades de investi-	4.406	(3.800
Imposto de renda e contribuição social	(2.800)	(3.657)	ment		auvidades de ilivesti-		
Lucro liquido do exercício		44.797		s ao imobilizad	2	(229	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE	CAIXA				nas) gerado pelas ati		
	2023	2022		timento		(229)	10
Fluxos de caixa das atividades operacionais					atividades de financiar		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	43.676	48.454		relacionadas			(6.365
Ajustes de				ndos pagos		_(1.022)
Depreciação e amortização	53				nas) ativid. de		
Variação no capital circulante				ciamento		(342)	(6.365
Contas a receber		(44.586)	Aumen	to (redução) de	caixa e equivalentes de		
Imóveis a comercializar	(12.419)		caixa,				(10.221
Outros ativos	1.917				s, inicio do exercício s, final do exercício		1.239
Tributos a pagar							

Tempo hoje em Recife

26°



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDO A PE

SPORMA TO DO ADVOCADO DO LO 1000 O A PARA ANDRO DO BROAD-S SANDO EN 15 OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165